

Aula 15: Orientação a Objetos com Java e UML

Professor(a): Virgínia Fernandes Mota

<http://www.dcc.ufmg.br/~virginiaferm>

ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS - SETOR DE INFORMÁTICA



- Ao término desta aula, você será capaz de:
 - dizer o que é e para que serve orientação a objetos;
 - conceituar classes, atributos e comportamentos;
 - entender o significado de variáveis e objetos na memória;
 - criar um diagrama UML.

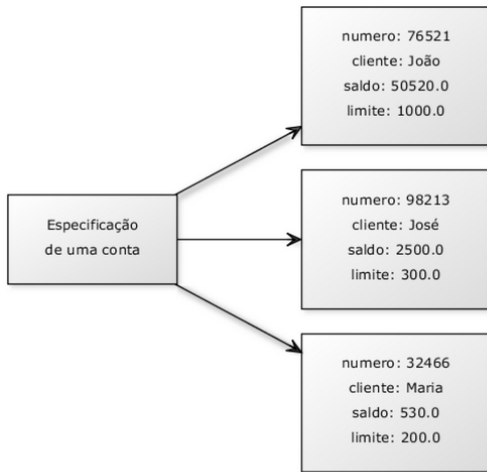
- Já vimos: Orientação a objetos é uma maneira de programar que ajuda na organização.
- Orientação a objetos vai ajudar organizar e escrever menos, além de concentrar as responsabilidades nos pontos certos, flexibilizando sua aplicação, encapsulando a lógica de negócios.
- Outra vantagem é o polimorfismo das referências.

- Considere um programa para um banco, é bem fácil perceber que uma entidade extremamente importante para o nosso sistema é a conta.
- Nossa ideia aqui é generalizarmos alguma informação, juntamente com funcionalidades que toda conta deve ter.
- O que toda conta tem e é importante para nós?
 - número da conta
 - nome do dono da conta
 - saldo
 - limite

- O que toda conta faz e é importante para nós? Isto é, o que gostaríamos de "pedir a conta"?
 - saca uma quantidade x
 - deposita uma quantidade x
 - imprime o nome do dono da conta
 - devolve o saldo atual
 - transfere uma quantidade x para uma outra conta y
 - devolve o tipo de conta

Criando um tipo

- Temos o projeto de uma conta bancária.



- Ao projeto da conta, isto é, a definição da conta, damos o nome de **classe**.
- Ao que podemos construir a partir desse projeto, as contas de verdade, damos o nome de **objetos**.
- Para utilizar a conta, precisamos **instanciá-la**, criar um objeto conta a partir dessa especificação (a classe) para utilizá-la.
- Podemos criar centenas de contas a partir dessa classe, eles podem ser bem semelhantes, alguns até idênticos, mas são objetos diferentes.

Uma classe em Java

- Vamos começar apenas com o que uma *Conta* tem, e não com o que ela faz.

```
1  class Conta {  
2      int numero;  
3      String dono;  
4      double saldo;  
5      double limite;  
6  
7      // ..  
8  }
```

- *String* é uma classe em Java.
- Estes são os **atributos** que toda conta, quando criada, vai ter.

Criando e usando um objeto

- Já temos uma classe. Como usá-la??
- Além dessa classe, ainda teremos o **Programa.java** e a partir dele é que vamos utilizar a classe *Conta*.

```
1 class Programa {  
2     public static void main(String[] args) {  
3         new Conta();  
4     }  
5 }
```

- O código acima cria um objeto do tipo *Conta*, mas como acessar esse objeto que foi criado?

Criando e usando um objeto

- Precisamos ter alguma forma de nos referenciarmos a esse objeto. Precisamos de uma variável:

```
1 class Programa {  
2     public static void main(String[] args) {  
3         Conta minhaConta;  
4         minhaConta = new Conta();  
5     }  
6 }
```

Criando e usando um objeto

- Através da variável `minhaConta`, podemos acessar o objeto recém criado para alterar seu dono, seu saldo, etc:

```
1  class Programa {  
2      public static void main(String[] args) {  
3          Conta minhaConta;  
4          minhaConta = new Conta();  
5  
6          minhaConta.dono = "Maria";  
7          minhaConta.saldo = 1000.0;  
8  
9          System.out.println("Saldo atual: " + minhaConta.  
10             saldo);  
11     }  
}
```

- Dentro da classe, também declararemos o que cada conta faz e como isto é feito - os comportamentos que cada classe tem, isto é, o que ela faz.
- Especificaremos isso dentro da própria classe Conta, e não em um local desatrelado das informações da própria Conta.
- É por isso que essas "funções" são chamadas de **métodos** → faz uma operação com um objeto.

- Exemplo: Queremos criar um método que saca uma determinada quantidade e não devolve nenhuma informação para quem acionar esse método.

```
1 class Conta {  
2     double salario;  
3     // ... outros atributos ...  
4  
5     void saca(double quantidade) {  
6         double novoSaldo = this.saldo - quantidade;  
7         this.saldo = novoSaldo;  
8     }  
9 }
```

- Da mesma forma, temos o método para depositar alguma quantia:

```
1 class Conta {  
2     // ... outros atributos e métodos ...  
3  
4     void deposita(double quantidade) {  
5         this.saldo += quantidade;  
6     }  
7 }
```

- Em nenhum caso tratamos erros... Veremos depois uma forma elegante!

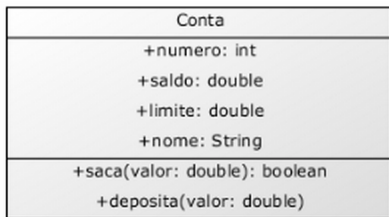
- Para mandar uma mensagem ao objeto e pedir que ele execute um método, também usamos o ponto: **invocação de método**.

```
1  class TestaAlgunsMetodos {
2      public static void main(String[] args) {
3          // criando a conta
4          Conta minhaConta;
5          minhaConta = new Conta();
6
7          // alterando os valores de minhaConta
8          minhaConta.dono = "Duke";
9          minhaConta.saldo = 1000;
10
11         // saca 200 reais
12         minhaConta.saca(200);
13
14         // deposita 500 reais
15         minhaConta.deposita(500);
16         System.out.println(minhaConta.saldo);
17     }
18 }
```

- Um método pode retornar um valor para o código que o chamou.

```
1  class Conta {  
2      // ... outros métodos e atributos ...  
3  
4      boolean saca(double valor) {  
5          if (this.saldo < valor) {  
6              return false;  
7          }  
8          else {  
9              this.saldo = this.saldo - valor;  
10             return true;  
11         }  
12     }  
13 }
```


- Modelo da conta até o momento:



- Meu programa pode manter na memória não apenas uma conta, como mais de uma:

```
1  class TestaDuasContas {
2      public static void main(String[] args) {
3
4          Conta minhaConta;
5          minhaConta = new Conta();
6          minhaConta.saldo = 1000;
7
8          Conta meuSonho;
9          meuSonho = new Conta();
10         meuSonho.saldo = 1500000;
11     }
12 }
```

Objetos são acessados por referências

- Quando declaramos uma variável para associar a um objeto, na verdade, essa variável não guarda o objeto, e sim uma maneira de acessá-lo, chamada de **referência**.
- É por esse motivo que, diferente dos tipos primitivos como `int` e `long`, precisamos dar *new* depois de declarada a variável:

```
1 public static void main(String args[]) {  
2     Conta c1;  
3     c1 = new Conta();  
4  
5     Conta c2;  
6     c2 = new Conta();  
7 }
```

- É parecido com um *ponteiro*!

Objetos são acessados por referências

- Um outro exemplo:

```
1  class TestaReferencias {
2      public static void main(String args[]) {
3          Conta c1 = new Conta();
4          c1.deposita(100);
5
6          Conta c2 = c1; // linha importante!
7          c2.deposita(200);
8
9          System.out.println(c1.saldo);
10         System.out.println(c2.saldo);
11     }
12 }
```

- Qual é o resultado do código acima? O que aparece ao rodar?

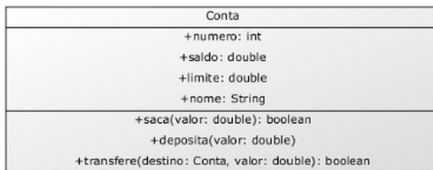
Objetos são acessados por referências

- Comparação: Para saber se dois objetos têm o mesmo conteúdo, você precisa comparar atributo por atributo.
- Veremos uma solução mais elegante para isso...

O método `transfere()`

- E se quisermos ter um método que transfere dinheiro entre duas contas?
- *Maneira procedural*: criar um método que recebe dois parâmetros: `conta1` e `conta2` do tipo `Conta`.
- *Maneira orientada a objetos*: quando chamarmos o método `transfere`, já teremos um objeto do tipo `Conta` (o *this*), portanto o método recebe apenas um parâmetro do tipo `Conta`, a `Conta` destino (além do valor).

O método transfere()



```
1 class Conta {
2
3     // atributos e métodos...
4
5     boolean transfere(Conta destino, double valor) {
6         boolean retirou = this.saca(valor);
7         if (retirou == false) {
8             // não deu pra sacar!
9             return false;
10        }
11        else {
12            destino.deposita(valor);
13            return true;
14        }
15    }
16 }
```

O método transfere()

- Quando passamos uma Conta como argumento, o que será que acontece na memória? Será que o objeto é *clonado*?
- A passagem de parâmetro funciona como uma simples atribuição como no uso do "=": copia valor da variável.
- Valor: um endereço, uma referência, nunca um objeto. Por isso não há cópia de objetos aqui.

Continuando com atributos

- As variáveis do tipo atributo, diferentemente das variáveis temporárias (declaradas dentro de um método), recebem um valor padrão.
- No caso numérico, valem 0, no caso de boolean, valem false. E para valores default?

```
1 class Conta {  
2     int numero = 42;  
3     String dono = "Dent";  
4     String cpf = "123.456.789-10";  
5     double saldo = 1000;  
6     double limite = 1000;  
7 }
```

Continuando com atributos

- Seus atributos também podem ser referências para outras classes.

```
1 class Cliente {
2     String nome;
3     String sobrenome;
4     String cpf;
5 }
6
7 class Conta {
8     int numero;
9     double saldo;
10    double limite;
11    Cliente titular;
12    // ..
13 }
```

```
1 class Teste {
2     public static void main(
3         String[] args) {
4         Conta minhaConta = new
5             Conta();
6         Cliente c = new Cliente()
7             ;
8         minhaConta.titular = c;
9         minhaConta.titular.nome =
10             "M";
11         // ...
12     }
13 }
```

Continuando com atributos

- Mas, e se dentro do meu código eu não desse new em Cliente e tentasse acessá-lo diretamente?

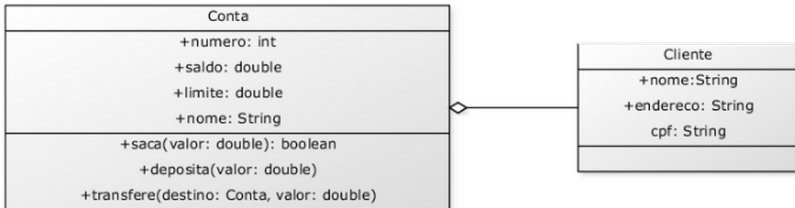
```
1 class Teste {  
2     public static void main(String[] args) {  
3         Conta minhaConta = new Conta();  
4  
5         minhaConta.titular.nome = "Manoel";  
6         // ...  
7     }  
8 }
```

- Quando damos new em um objeto, ele o inicializa com seus valores default, 0 para números, false para boolean e null para referências.
- null é uma palavra chave em java, que indica uma referência para nenhum objeto.
- Se, em algum caso, você tentar acessar um atributo ou método de alguém que está se referenciando para null, você receberá um erro durante a execução: *NullPointerException*.

Continuando com atributos

- Uma ideia:

```
1 class Conta {  
2     int numero;  
3     double saldo;  
4     double limite;  
5     Cliente titular = new Cliente(); // quando chamarem  
        new Conta,  
6                                     //havera um new Cliente para ele.  
7 }
```



Exemplo: Uma Fábrica de Carros

```
1 class Carro {
2     String cor;
3     String modelo;
4     double velocidadeAtual;
5     double velocidadeMaxima;
6
7     //liga o carro
8     void liga() {
9         System.out.println("O
10             carro está ligado");
11     }
12
13     //acelera uma certa
14     //quantidade
15     void acelera(double
16         quantidade) {
17         double velocidadeNova =
18             this.velocidadeAtual
19             + quantidade;
20         this.velocidadeAtual =
21             velocidadeNova;
22     }
23 }
```

```
1 //devolve a marcha do carro
2 int pegaMarcha() {
3     if (this.velocidadeAtual
4         < 0) {
5         return -1;
6     }
7     if (this.velocidadeAtual
8         >= 0 && this.
9         velocidadeAtual < 40)
10         {
11         return 1;
12     }
13     if (this.velocidadeAtual
14         >= 40 && this.
15         velocidadeAtual < 80)
16         {
17         return 2;
18     }
19     return 3;
20 }
```

Exemplo: Uma Fábrica de Carros

```
1  class TestaCarro {
2      public static void main(String[] args) {
3          Carro meuCarro;
4          meuCarro = new Carro();
5          meuCarro.cor = "Verde";
6          meuCarro.modelo = "Fusca";
7          meuCarro.velocidadeAtual = 0;
8          meuCarro.velocidadeMaxima = 80;
9
10         // liga o carro
11         meuCarro.liga();
12
13         // acelera o carro
14         meuCarro.acelera(20);
15         System.out.println(meuCarro.velocidadeAtual);
16     }
17 }
```

Exemplo: Uma Fábrica de Carros

- Nosso carro pode conter também um Motor:

```
1  class Motor {  
2      int potencia;  
3      String tipo;  
4  }  
5  
6  class Carro {  
7      String cor;  
8      String modelo;  
9      double velocidadeAtual;  
10     double velocidadeMaxima;  
11     Motor motor;  
12  
13     // ..  
14 }
```

- Podemos criar diversos Carros e mexer com seus atributos e métodos, assim como fizemos no exemplo do Banco.

- Agora que estamos vendo como a orientação a objetos funciona em Java, vamos pensar em uma maneira de organizar nossas idéias ao criar um sistema.
- A linguagem UML procura fornecer meios para auxiliar no levantamento dos requisitos que irão constituir um sistema, além de recursos para a modelagem de estruturas que farão parte do mesmo.
- UML = Unified Modeling Language

- UML é uma linguagem para modelagem de estruturas que irão compor uma aplicação, estando fortemente amparada em conceitos de Orientação a Objetos.
- Em termos práticos, a UML contempla uma série de notações para a construção de diagramas representando diferentes aspectos de um software, além de não estar presa a metodologias ou tecnologias específicas de desenvolvimento.

- As diversas notações da UML podem ser utilizadas em várias situações:
 - Para esboçar estruturas de um sistema em discussões a respeito do mesmo. Isto costuma acontecer de um modo informal, através do desenho de um componente ou processo da aplicação considerada, buscando assim um melhor entendimento daquilo que está analisando;
 - Como documentação que servirá de base para atividades de codificação das estruturas de um sistema, bem como elaboração de testes das funcionalidades implementadas;
 - Na documentação de estruturas já existentes de um sistema, ou seja, como uma ferramenta de engenharia reversa, a partir da qual serão documentadas funcionalidades e outras estruturas da aplicação em questão.

- Os diferentes diagramas que compõem a UML podem ser agrupados em categorias, levando em conta para isto o contexto em que cada uma dessas representações pode vir a ser empregada:
 - Diagramas Estruturais;
 - Diagramas Comportamentais;
 - Diagramas de Interação.

- **Diagrama de classes**
- Diagrama de componentes
- Diagrama de pacotes
- Diagrama de objetos
- Diagrama de estrutura composta
- Diagrama de instalação
- Diagrama de perfil

- Diagrama de casos de uso
- Diagrama de atividades
- Diagrama de Transição de estados

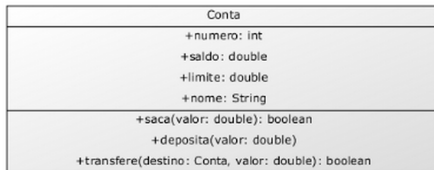
- Diagrama de sequência
- Diagrama de interatividade
- Diagrama de colaboração ou comunicação
- Diagrama de tempo

UML: Diagramas de Classes

- Mostra um conjunto de classes e seus relacionamentos.
- É o diagrama central da modelagem orientada a objetos.
- Elementos:
 - Classes
 - Relacionamentos

UML: Diagramas de Classes

- Classes: graficamente, as classes são representadas por retângulos incluindo nome, atributos e métodos.
- É comum adotar um padrão para nomeá-las: todos os nomes de classes serão substantivos singulares com a primeira letra maiúscula.

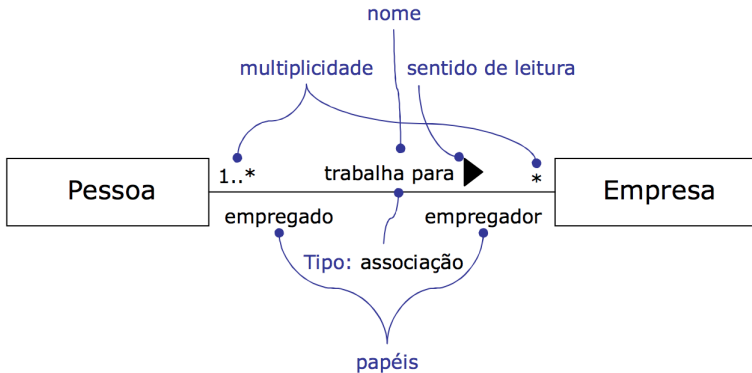


- Atributos: Representam o conjunto de características (estado) dos objetos daquela classe
- Visibilidade
 - + público: visível em qualquer classe de qualquer pacote
 - # protegido: visível para classes do mesmo pacote
 - - privado: visível somente para classe

- Métodos: Representam o conjunto de operações (comportamento) que a classe fornece
- Visibilidade
 - + público: visível em qualquer classe de qualquer pacote
 - # protegido: visível para classes do mesmo pacote
 - - privado: visível somente para classe

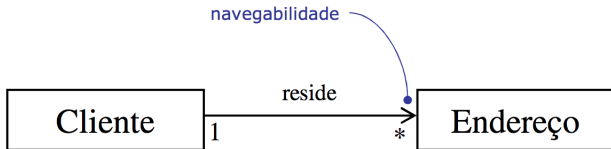
- Relacionamentos:
 - Associação: Agregação; Composição.
 - Generalização
 - Dependência
- Possuem: nome, sentido de leitura, navegabilidade, multiplicidade, tipo, papéis.

UML: Diagrama de Classes



E a navegabilidade?

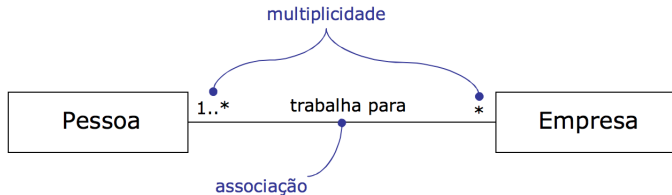
UML: Diagrama de Classes



- O cliente sabe quais são seus endereços, mas o endereço não sabe a quais clientes pertence

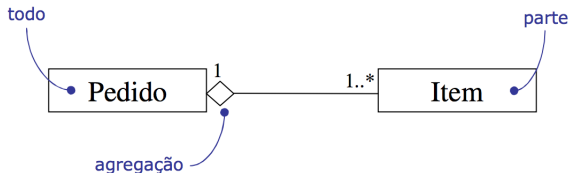
- Relacionamentos: Associação.
 - Uma **associação** é um relacionamento estrutural que indica que os objetos de uma classe estão vinculados a objetos de outra classe.
 - Uma associação é representada por uma linha sólida conectando duas classes.
 - Multiplicidade:
 - 1 Exatamente um
 - 1..* Um ou mais
 - 0..* Zero ou mais (muitos)
 - * Zero ou mais (muitos)
 - 0..1 Zero ou um
 - m..n Faixa de valores

UML: Diagrama de Classes



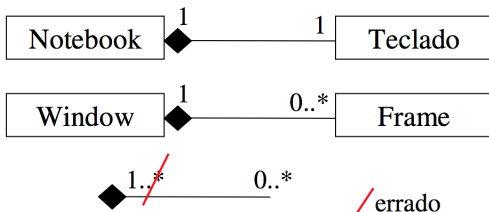
UML: Diagrama de Classes

- Relacionamentos: Agregação.
 - É um tipo especial de associação
 - Utilizada para indicar “todo-parte”



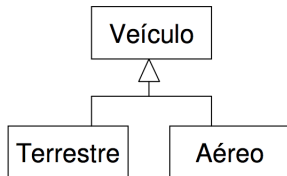
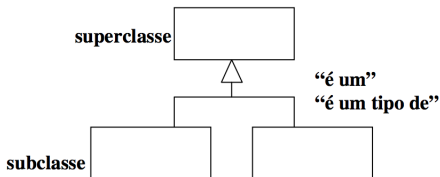
UML: Diagrama de Classes

- Relacionamentos: Composição.
 - É uma variante semanticamente mais “forte” da agregação
 - Os objetos “parte” só podem pertencer a um único objeto “todo” e têm o seu tempo de vida coincidente com o dele

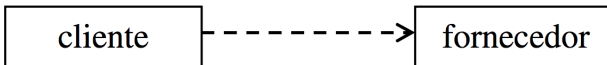


UML: Diagrama de Classes

- Relacionamentos: Generalização.
 - É um relacionamento entre itens gerais (superclasses) e itens mais específicos (subclasses): HERANÇA!

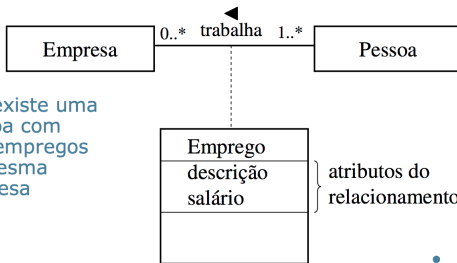


- Relacionamentos: Dependência.
 - Representa que a alteração de um objeto (o objeto independente) pode afetar outro objeto (o objeto dependente)



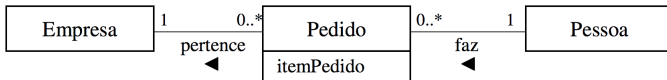
UML: Diagrama de Classes

- Classe de associação: Usada quando uma associação entre duas classes contiver atributos da associação



- Não existe uma pessoa com dois empregos na mesma empresa

- Uma pessoa pode fazer mais de um pedido na mesma empresa



O objetivo aqui é criar um sistema para gerenciar os funcionários do Banco!

- Modele um funcionário usando UML. Ele deve ter o nome do funcionário, o departamento onde trabalha, seu salário (double), a data de entrada no banco (String) e seu RG (String).
- Transforme o modelo acima em uma classe Java. Teste-a, usando uma outra classe que tenha o main. Você deve criar a classe do funcionário com o nome Funcionario, mas pode nomear como quiser a classe de testes, contudo, ela deve possuir o método main.
 - `javac *.java`

- Crie um método `mostra()`, que não recebe nem devolve parâmetro algum e simplesmente imprime todos os atributos do nosso funcionário. Dessa maneira, você não precisa ficar copiando e colando um monte de `System.out.println()` para cada mudança e teste que fizer com cada um de seus funcionários.
- Construa dois funcionários com o `new` e compare-os com o `==`. E se eles tiverem os mesmos atributos? Para isso você vai precisar criar outra referência.

Exercícios: Modelo de funcionários

- Crie duas referências para o mesmo funcionário, compare-os com o `==`. Tire suas conclusões. Para criar duas referências pro mesmo funcionário.
- Em vez de utilizar uma `String` para representar a data, crie uma outra classe, chamada `Data`. Ela possui 3 campos `int`, para dia, mês e ano. Faça com que seu funcionário passe a usá-la. (é parecido com o último exemplo, em que a `Conta` passou a ter referência para um `Cliente`).
- Modifique seu método `mostra` para que ele imprima o valor da `dataDeEntrada` daquele `Funcionario`.

Na próxima aula...

Arrays